

Um ano de grandes mudanças e importantes conquistas

O ano de 2010 foi um marco na história da Brasilprev. Ao mesmo tempo em que a companhia celebrou seus 17 anos de existência, obteve importantes retornos de sua atuação focada em crescer e ampliar os negócios com sustentabilidade.

Em uma das mais relevantes operações do mercado de seguridade do país, a parceria entre seus acionistas – Banco do Brasil e Principal Financial Group – foi renovada por mais 23 anos, garantindo a manutenção da exclusividade de venda dos produtos Brasilprev na rede de agências do BB por este período. Em 2010, também foi concretizada a aquisição da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil, que resultou em um aumento significativo do número de agências no estado de São Paulo, permitindo à companhia estar ainda mais próxima de seus clientes e ampliar sua capacidade de comercialização na região.

Outro destaque do período foi a mudança da sede da companhia para um local mais amplo e moderno, em resposta à evolução dos últimos anos e às expectativas de crescimento futuro.

Esse conjunto de fatores, aliados ao trabalho da equipe Brasilprev e da força de vendas do Banco do Brasil, garantiu um ano de grande crescimento. Um indicador disso foi a manutenção da liderança em captação líquida do mercado, com 32% de participação, um crescimento de 5,6 pontos percentuais em relação a 2009. Essa métrica reflete não apenas o bom desempenho em arrecadação, mas também a preocupação com a fidelização dos clientes, uma vez que a companhia apresenta, há 4 anos, o menor índice de resgates de todo o mercado.

O desempenho dos fundos administrados pela Brasilprev também foi destaque. Na edição especial da Valor Investe de novembro de 2010, guia sobre as melhores oportunidades de investimentos para os brasileiros, diversos fundos da Brasilprev foram classificados com 3, 4 e 5 estrelas.

Para o próximo triênio, a Brasilprev pretende manter o ritmo de crescimento apresentado nos últimos anos, em patamares acima da média de mercado. Comprometida com a missão de viabilizar projetos de vida, a companhia continuará se esforçando no aprimoramento de produtos e serviços, no relacionamento com seus diversos perfis de clientes, na disseminação da educação financeira para toda a sociedade, bem como na geração de resultados crescentes e sustentáveis.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, a Administração da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Relatório do Comitê de Auditoria.

Cenário Econômico e o Mercado de Previdência

Durante o ano de 2010, o Brasil consolidou um novo ciclo de crescimento, registrando aumento do PIB, elevação do emprego e melhora da renda. As políticas econômicas consistentes e as medidas anticíclicas destinadas ao enfrentamento dos impactos da crise mundial favoreceram tal resultado.

Tal crescimento, contudo, foi acompanhado por uma maior pressão inflacionária, levando à adoção de uma política monetária contracionista, com elevação da taxa de juros de 8,75% para 10,75% a.a., aumento do nível de compulsórios e adoção de medidas chamadas de macro prudenciais, a fim de manter a estabilidade do Sistema Financeiro Nacional e permitir a continuidade do desenvolvimento sustentável do mercado de crédito.

No mercado internacional, porém, permaneceu a cautela em torno da recuperação dos Estados Unidos e dos temores em torno da situação fiscal dos países da Zona do Euro, decorrentes de medidas expansionistas implantadas ao longo dos últimos anos. Tal movimento de cautela e ausência de sinais consistentes de encerramento da crise iniciada em 2008, levou, inclusive, a um considerável movimento de desvalorização do dólar em relação às diversas divisas mundiais.

Assim, apesar do bom momento vivido pela economia brasileira, mas diante das incertezas do cenário internacional, os agentes financeiros permaneceram cautelosos em relação ao risco, com reflexos no mercado financeiro, especialmente no mercado acionário doméstico que registrou alta de 1,04%, ante alta de 82,66% em 2009.

O mercado de previdência complementar aberta continuou crescendo em 2010. Segundo dados da Fenaprevi, a evolução do setor foi fortemente impulsionada pela modalidade VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres), cuja arrecadação alcançou R\$ 31,5 bilhões entre janeiro e novembro de 2010, enquanto no PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) foram registrados R\$ 4,9 bilhões.

Com isso, o setor encerrou os onze meses de 2010 com R\$ 36,4 bilhões em arrecadação nas modalidades PGBL e VGBL, um crescimento de 20,5% quando comparado ao intervalo de janeiro a novembro de 2009. Até novembro deste ano, os resgates nestes produtos totalizaram R\$ 16,6 bilhões, valor 20,4% superior ao apresentado no mesmo período de 2009.

Até novembro de 2010, as provisões técnicas do mercado nos produtos PGBL e VGBL atingiram R\$ 174,5 bilhões, crescendo 24,6% em relação ao mesmo período de 2009. Já o total de provisões, incluindo o produto Tradicional, somou R\$ 208,7 bilhões, crescimento de 21,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Brasilprev

A Brasilprev Seguros e Previdência S.A. é uma das maiores empresas de previdência complementar do país, resultado da parceria entre o Banco do Brasil e o Principal Financial Group. Sua missão é proporcionar aos clientes soluções de segurança financeira e serviços de alta qualidade para viabilizar projetos de vida. Com 17 anos de atuação, atende a uma carteira de 1,29 milhão de clientes e ocupa a liderança do mercado em captação líquida há mais de dois anos.

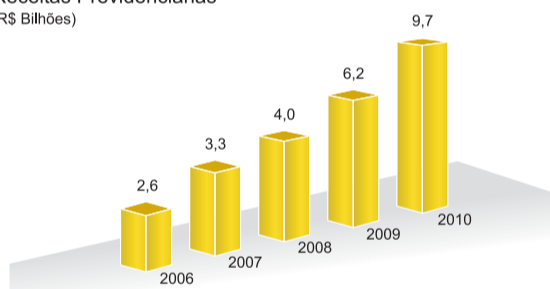
Em 30 de abril de 2010, os acionistas renovaram a parceria em uma das mais importantes operações do mercado de seguridade do país. O acordo oficializou a reestruturação da composição acionária da Brasilprev e a manutenção da exclusividade do Banco do Brasil na comercialização dos produtos da Companhia por mais 23 anos.

Outro destaque do ano foi a mudança de sede da empresa para um local mais espaçoso e moderno, em resposta ao forte crescimento obtido nos últimos anos e visando preparar a Brasilprev para uma evolução ainda maior.

Seguem alguns indicadores que comprovam o bom desempenho da Brasilprev durante o exercício de 2010 em comparação com o mesmo período de 2009:

- As receitas dos planos de previdência atingiram a marca de R\$ 9,7 bilhões, representando crescimento de 57,6% em relação ao total arrecadado no exercício de 2009, mantendo assim em 2º lugar no ranking de arrecadação PGBL e VGBL do mercado.

Receitas Previdenciárias (R\$ Bilhões)

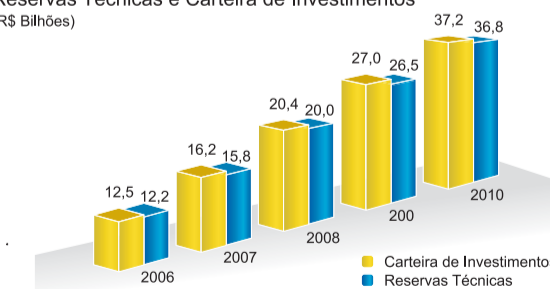


- A carteira de investimentos apresentou crescimento de 38,0% em relação ao exercício de 2009, totalizando R\$ 37,2 bilhões.

Em relação ao disposto na Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008, a Brasilprev declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento";

- O saldo das reservas técnicas evoluiu 38,6% desde 2009, totalizando R\$ 36,8 bilhões. Quando se comparam os saldos das reservas técnicas com a carteira de investimentos, em dezembro de 2010, a disponibilidade da empresa supera em R\$ 440 milhões a necessidade de recursos para a cobertura dos eventos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio contratados.

Reservas Técnicas e Carteira de Investimentos (R\$ Bilhões)

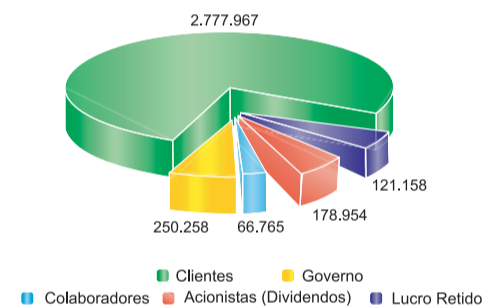


- O lucro líquido do exercício atingiu R\$ 300,1 milhões, apresentando aumento de 16,4% sobre o exercício de 2009 (R\$ 257,9 milhões).

As políticas de reinvestimento dos lucros e de distribuição de dividendos estão definidas no Estatuto da Companhia e são deliberadas em Assembleia Geral, sendo distribuído aos acionistas um dividendo

mínimo obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido do exercício.

A riqueza gerada por nossas operações com base nos resultados obtidos no exercício de 2010 foi distribuída conforme gráfico apresentado a seguir:



Prêmios e Reconhecimentos

O bom desempenho da Brasilprev traduziu-se também na conquista de importantes reconhecimentos do mercado ao longo do ano.

Entre eles, destacam-se o título de "Mais Admirada" do segmento Previdência Privada na pesquisa organizada pela revista Carta Capital e a conquista do "Prêmio Intangíveis Brasil", que reconhece as empresas que praticam a excelência na gestão de seus ativos intangíveis.

Pela terceira vez, a Companhia figurou na lista das "150 Melhores Empresas para Você Trabalhar", em ranking elaborado pela revista Você SA/Exame em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA) da Universidade de São Paulo (USP).

A Brasilprev também foi reconhecida pelo mercado com relação aos serviços prestados aos clientes. Foi vencedora na categoria Previdência e Capitalização do prêmio "Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente - Relacionamento", maior prêmio de relações de consumo do Brasil. Comprovando sua eficiência, a Central de Atendimento da Brasilprev conquistou em 2010 a ISO 9001:2008 e foi a primeira empresa do mercado financeiro a obter a certificação da Probase, ocupando o primeiro lugar nas categorias Código de Ética e Maturidade de Gestão.

Perspectivas

Coerente à característica do seu negócio, que é de longo prazo, a Brasilprev vem atuando com objetivo de reforçar o seu papel como importante investidora institucional do país, fortalecendo o crescimento sustentado da economia do Brasil.

Para o próximo triênio, pretende-se manter o ritmo de crescimento apresentado nos últimos anos, em patamares acima da média de mercado. Para isso, a Companhia concentrará seus esforços no aprimoramento de produtos e serviços, processos, controles e governança, bem como na geração de valor com os públicos com os quais se relaciona.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes pelo apoio e confiança que depositam em nossa administração, aos fornecedores pelo suporte fundamental que nos permitem, à rede do Banco do Brasil pela dedicação na distribuição de nossos produtos e aos nossos colaboradores, pelo indispensável comprometimento e empenho na conquista de resultados cada vez melhores.

São Paulo, 3 de fevereiro de 2011

▶ continua ▶

▶ CONTINUAÇÃO ▶

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009

	2010	2009	P A S S I V O	2010	2009
ATIVO			Circulante	1.162.802	1.093.449
Circulante	516.494	587.082	Contas a pagar	185.901	296.365
Disponível	32	127	Obrigações a pagar	112.263	211.352
Caixa e bancos	32	127	Impostos e encargos sociais a recolher	21.960	19.776
Aplicações (nota 4)	398.474	484.956	Encargos trabalhistas	5.121	4.688
Títulos de renda fixa	36.596	66.572	Impostos e contribuições	60.118	8.381
Quotas de fundos de investimentos	361.898	418.384	Débitos de operações com seguros	2.759	2.759
Créditos das operações com seguros	1.502	1.428	Débitos de operações com previdência complementar	4.743	5.506
Prêmios a receber	2.747	2.643	Depósitos de terceiros	11.846	8.381
(*) Provisão para riscos de crédito	(1.243)	(1.215)	Provisões técnicas - seguros (nota 9)	56.259	35.440
Créditos das operações com previdência complementar	2.063	-	Vida com cobertura de sobrevivência	56.259	35.440
Créditos de resgates	9.269	36.418	Provisão matemática de benefícios concedidos	19.134	16.796
Outros créditos	857	769	Provisão de excelente financeiro	18	1
Títulos e créditos a receber	8.349	34.741	Provisão de benefícios a regularizar	61	61
Créditos tributários e previdenciários (nota 15a)	63	908	Outras provisões	37.046	18.641
Despesas antecipadas	457	118	Provisões técnicas - previdência complementar (nota 9)	901.254	746.086
Despesas de comercialização diferidas (nota 9)	104.697	64.035	Planos não bloqueados	901.254	746.086
Seguros	86.503	45.954	Planos de riscos não expiados	7.611	6.912
Previdência	18.194	18.081	Provisão matemática de benefícios concedidos	839.144	701.089
Não circulante	37.042.206	26.628.367	Provisão de benefícios a regularizar	16.137	9.939
Realizável a longo prazo	37.042.206	26.628.367	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	8.126	6.884
Aplicações	36.979.456	26.586.455	Outras provisões	30.236	21.262
Títulos de renda fixa (nota 4)	36.800.120	26.469.368	Provisões técnicas - previdência complementar (nota 9)	35.856.186	25.762.476
Quotas de fundos de investimentos (nota 4)	34.414.541	24.294.305	Existível a longo prazo	35.856.186	25.762.476
Outras aplicações	2.180	2.180	Contas a pagar	699	32
Títulos e créditos a receber	84.297	54.948	Tributos diferidos (nota 15b)	699	32
Créditos tributários e previdenciários (nota 15a)	10.544	10.544	Provisão matemática de benefícios a regularizar (nota 9)	17.367	10.125
Depósitos judiciais e fiscais	74.691	44.407	Vida com cobertura de sobrevivência	17.367	10.125
Despesas de comercialização diferidas (nota 9)	99.939	62.139	Provisão matemática de benefícios a conceder	17.325.809	10.071.842
Seguros	81.262	48.075	Provisão de insuficiência de prêmios	41.831	33.664
Previdência	13.777	14.064	Provisões técnicas - previdência complementar (nota 9)	18.433.439	15.620.787
Permanente	62.750	41.912	Planos não bloqueados	18.433.439	15.620.787
Investimentos	630	630	Provisão matemática de benefícios a conceder	17.154.611	14.475.464
Outros investimentos	630	630	Provisão de oscilação de risco	309.857	309.857
(*) Provisão para desvalorização	(630)	(630)	Provisão de insuficiência de contribuição	401.939	308.072
Imobilizado (nota 5)	17.210	5.248	Provisão de excelente financeiro	527.531	510.992
Bens móveis	15.628	14.256	Outros investimentos	339.919	303.935
Outras imobilizações	8.783	413	Outros débitos (nota 14)	54.408	16.251
Despesas antecipadas	45.540	36.585	Provisões judiciais	54.408	16.251
Outros intangíveis	45.540	36.585	Capital social	298.778	180.777
Diferido	-	1.855	Capital a integralizar	(59.000)	178.699
(*) Amortizações	-	(1.776)	Reservas de lucros	299.957	178.699
Total Ativo	37.558.700	27.215.449	Total Passivo	37.558.700	27.215.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

	Capital social	Aumento de capital (Em aprovação)	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Estadutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2008	159.514	-	31.903	170.138	4.794	366.349
Aumento de capital aprovado pela SUSEP através da Portaria SUSEP/DECON nº 1027 de 26/08/2009	21.263	(21.263)	-	-	(4.746)	-
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	257.921	257.921
Proposta para Distribuição do Resultado:	-	-	4.253	(4.253)	-	-
Réserva legal	-	-	-	(6.332)	(263.668)	(260.000)
Dividendos	-	-	-	-	48	48
Saldos em 31 de dezembro de 2009	180.777	-	36.156	142.543	48	359.524
Aumento de Capital em Aprovação - AGE de 30/04/2010	-	118.001	(118.001)	-	59.001	59.001
Capital Integralizado	-	-	59.001	-	-	59.001
Aumento de capital aprovado pela SUSEP através da Portaria SUSEP/DECON nº 1.160 de 09/11/2010	118.001	(118.001)	-	-	20	20
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	300.112	300.112
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	11.800	11.800
Proposta para Distribuição do Resultado:	-	-	-	-	-	-
Réserva legal	-	-	-	-	(109.358)	(109.358)
Réserva estatutária	-	-	-	-	(178.954)	(178.954)
Dividendos	-	-	-	-	77	77
Saldos em 31 de dezembro de 2010	298.778	-	(59.000)	47.956	251.901	539.712

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Brasilprev Seguros e Previdência S.A. é uma empresa autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar com seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de benefícios de caráter previdenciário. A Companhia é uma associação entre o Grupo Banco do Brasil e o Principal Financial Group, e suas operações compreendem, basicamente, a comercialização de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e de planos de aposentadoria e benefícios complementares.

2) APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) vigentes em 2009, conforme previsto na Circular SUSEP 408 de 23 de agosto de 2010. Esta Circular prevê que as sociedades e entidades supervisionadas pela SUSEP deverão, a partir de 1º de janeiro de 2011, elaborar as demonstrações financeiras de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Abaixo estão relacionados os principais pronunciamentos contábeis que poderão ser aplicáveis a Companhia, que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2011:

- CPC 11 - Contratos de Seguros
- CPC 15 - Combinação de Negócios
- CPC 18 - Investimento em Coligada e em Controlada
- CPC 22 - Informações por Segmento
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 24 - Evento Subsequente
- CPC 25 - Provisões, Passivos, Contingências e Ativos Contingentes
- CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis
- CPC 27 - Ativo Imobilizado
- CPC 30 - Receitas
- CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada
- CPC 32 - Tributos sobre o Lucro
- CPC 33 - Benefícios a Empregados
- CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
- CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
- CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Apresentação
- CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação
- CPC 41 - Resultado por Ação
- CPC 43 (R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 e 41

A Administração da Companhia está analisando os impactos relativos a essas mudanças de práticas contábeis em suas operações e nas demonstrações financeiras.

3) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Separação do resultado
A apuração do resultado com cobertura, que no caso das receitas de planos previdenciários e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, corresponde ao seu efetivo recebimento,

sendo que contrapartida a constituição de provisões técnicas, exceto as receitas para cobertura de riscos nos casos de planos de previdência contratuados, as quais devem ser registradas pelo período de vigência do respectivo risco, independente do seu recebimento. Os custos de comercialização são diferidos por ocasião da emissão do contrato ou aplicação e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo médio estimado para a sua recuperação. As rendas com taxa de gestão pagas pelos fundos de investimentos especialmente constituídos são calculadas a taxa estabelecidas contratualmente e apropriadas ao resultado pelo regime de competência.

A receita de prêmios de seguros de riscos a decorrer é diferida pelo prazo de vigência das aplicações de seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos, com base na retenção líquida dos prêmios efetivamente auferidos. Sobre o lucro do exercício, ajustado nos termos da legislação fiscal, incidem o imposto de renda à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 e a contribuição social à alíquota de 15%.

b) Estimativas contábeis
Na elaboração das demonstrações financeiras certos valores são registrados por estimativa as quais são estabelecidas com a aplicação de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões técnicas, o valor de realização dos ativos, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, as provisões para contingências, participações sobre o resultado, entre outros. A Administração da Companhia revisa periodicamente as estimativas e premissas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

- c) Aplicações**
Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração, nas seguintes categorias:
 - I. Títulos para negociação;
 - II. Títulos disponíveis para venda; e
 - III. Títulos mantidos até o vencimento.Os títulos classificados na categoria "para negociação" são apresentados no ativo circulante, exceto as aplicações em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos vinculados a planos de previdência (PGBL) e seguros com cobertura de sobrevivência (VGBL), que são classificados segundo o mesmo critério de classificação das provisões técnicas a que se vinculam. Os títulos integrantes da categoria "mantidos até o vencimento", inclusive aqueles que compõem as carteiras dos fundos de investimentos exclusivos, e os títulos classificados na categoria "disponível para venda" são apresentados no ativo circulante e realizável a longo prazo de acordo com seu vencimento. As aplicações classificadas nas categorias "para negociação" e "disponíveis para venda" são ajustadas, na data do balanço, ao seu valor de mercado.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. Os ajustes do valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta de receita do patrimônio, pelo valor líquido dos

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

	2010	2009
Rendas de contribuições e prêmios	9.555.006	6.018.987
(-) Constituição de benefícios a conceder	(9.463.111)	(5.933.729)
(=) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL	91.895	85.208
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	482.866	362.700
(-) Variação de outras provisões técnicas	(152.897)	(160.585)
(-) Benefícios retidos	(39.168)	(25.375)
Despesas de comercialização (nota 10a)	(105.812)	(76.215)
Outras receitas e despesas operacionais (nota 10b)	(7.204)	(8.701)
Contribuições para cobertura de riscos	144.667	136.446
Prêmio retido	144.667	136.446
(-) Variação das provisões técnicas de prêmios	(13.506)	(9.478)
Prêmios ganhos	158.273	126.970
Sinistros retidos	(8.805)	(5.311)
Outras receitas e despesas operacionais (nota 10b)	(126)	(6.877)
Despesas administrativas (nota 10c)	(181.882)	(166.757)
Despesas com tributos (nota 10d)	(44.258)	(28.918)
Resultado financeiro	310.694	336.720
Receitas financeiras (nota 10e)	3.124.349	2.341.912
Despesas financeiras (nota 10f)	(2.813.659)	(2.005.192)
Resultado operacional	503.576	432.859
Ganhos e perdas com ativos não correntes	(779)	(23)
Resultado antes dos impostos e participações	502.797	432.836
Imposto de renda (nota 11)	(120.421)	(104.256)
Contribuição social (nota 11)	(74.778)	(64.338)
Solo a rubrica de "reversões de provisão de oscilação financeira e de excelente financeiro, bem como os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são apresentados na Demonstração do Resultado, na rubrica "Despesas Financeiras"	(7.486)	(6.319)
Lucro líquido	300.112	257.921
Quantidade de ações	2.290.080	1.000.000
Lucro líquido por ação (R\$)	131,05	257,92

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

	2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência, taxas de gestão e outras	10.778.143	7.015.450
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(2.747.968)	(2.055.267)
Pagamentos de despesas e obrigações	(151.571)	(167.056)
Constituição de depósitos judiciais	(37.478)	(34.445)
Pagamentos de participações nos resultados	(6.302)	(5.021)
Caixa gerado/(consumido) pelas operações	7.834.824	4.753.661
Impostos e contribuições pagas:	(402.460)	(339.919)
- Investimentos financeiros:	(7.120.307)	(4.217.213)
- Aplicações	(14.689.663)	(11.979.865)
- Vendas e resgates	7.569.356	7.762.652
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	312.057	196.517
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra de ativo permanente:	(34.972)	(21.150)
- Imobilizado	(14.431)	(1.831)
- Indivíduos - FIF (a)	(20.541)	(19.319)
Recebimento pela venda de ativo permanente:	318	215
- Imobilizado	318	215
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de investimento	(34.654)	(20.935)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(277.498)	(175.799)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de financiamento	(277.498)	(175.799)
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(95)	(217)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	127	344
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	32	127
Aumento nas aplicações financeiras - recursos livres	15.394	21.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais)

efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do exercício quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(b) Os títulos públicos federais, classificados como Mantidos até o Vencimento, foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Para fins de divulgação apresentamos o valor de mercado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Instituições de Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

(c) Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de futuros
Os ajustes diários, positivos ou negativos, das operações no mercado futuro de taxa de juros são apropriados ao resultado e registrados, respectivamente, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

(d) Permanente
Demonstrado pelo custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado;
- Bens e equipamentos de informática e veículos: calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, às seguintes taxas anuais: bens móveis - 10%, equipamentos de informática e veículos - 20%;
- Benefícios em imóveis de terceiros: calculada pelo método linear, com prazo em conformidade com a vigência do contrato de locação do edifício, a findar-se em 30 de junho de 2020;
- Amortização dos valores do ativo intangível (software), pelo método linear, no prazo de cinco anos;
- Amortização dos valores do ativo diferido (instalações), pelo método linear, no prazo de cinco anos.

(f) Passivos circulante e não circulante
Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em bases "pro rata") incorridas até a data-base das demonstrações financeiras.

(g) Provisões técnicas
As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e normas estabelecidas pelo CNSP.

As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência representam o valor atual das obrigações sob a forma de renda por sobrevivência, renda por invalidez, pensão e regress de direcionamento estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Particularmente para os planos de previdência e seguros das modalidades PGBL e VGBL a Provisão de Benefícios Concedidos refere-se a aqueles já em gozo de benefícios. Os títulos classificados na categoria "para negociação" e "disponíveis para venda" são ajustados, na data do balanço, ao seu valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. Os ajustes do valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta de receita do patrimônio, pelo valor líquido dos

▶ CONTINUAÇÃO ▶

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de junho de 2010 e 2009

A provisão de riscos não expiados (PRNE) é calculada em conformidade com a Carta Circular SUSEP/DECON/GAB/Nº 01/09, ou seja, por rata dia em função dos riscos vigentes. A provisão de benefícios a regularizar (PBAR) é constituída pelo total dos sinistros e benefícios já avisados e ainda não regularizados até a data do balanço. A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base na observação do comportamento histórico dos avisos de sinistro, conforme metodologia arquivada na SUSEP, reavaliada anualmente quando da Avaliação Atuarial. A provisão de oscilação de riscos (POR) é constituída para cobrir eventuais desvios entre a sinistralidade ocorrida e a esperada para as coberturas de risco (morte e invalidez total e permanente), de acordo com critérios técnicos definidos na Avaliação Atuarial. As provisões para insuficiência de contribuições (PIC) e de prêmios (PIP) são constituídas para fazer face aos impactos decorrentes da tendência de maior sobrevivência dos participantes e seu cálculo é efetuado utilizando-se como parâmetro a tabela de mortalidade "AT 2000 Male/Female Suavizada" e premissas relacionadas, considerando todos os planos vigentes. A provisão de excedentes financeiros (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro.

Na rubrica "outras provisões" apresentada no passivo circulante constam as provisões complementares de prêmios (PCP) que é constituída para complementar a PRNE de acordo com as normas vigentes, e despesas administrativas (PDA) constituída para o custeio das despesas referentes ao pagamento de benefícios de acordo com Avaliação Atuarial e de resgates e outros valores a regularizar (PROVAR) correspondente aos valores de resgates e outros valores a serem regularizados junto aos clientes. A provisão de oscilação financeira (POF), apresentada no ativo a longo prazo sob o título de "outras provisões", é constituída para fazer frente aos eventuais impactos de variações desfavoráveis no retorno do investimento dos recursos destinados ao pagamento de benefícios e resgates aos participantes, considerando a remuneração mínima garantida contratualmente. As instituições e "reversões de provisão de oscilação financeira e de excelente financeiro, bem como os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são apresentados na Demonstração do Resultado, na rubrica "Despesas Financeiras"

(*) Conforme mencionado na nota explicativa nº 3 "as aplicações são classificadas no realizável a longo prazo de forma consistente com a classificação das provisões técnicas e que vinculam".

(**) Referem-se a despesas dos fundos, com outros valores a receber e a pagar, taxa de administração, taxa de gestão, entre outros.

(***) Referem-se a provisões classificadas como "mantidos até o vencimento".

(****) Referem-se a provisões classificadas como "mantidos até o vencimento".

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía em seus fundos de investimento vinculados aos planos PGBL e VGBL, contratos de compra de índices futuros de DI e contratos de índice futuro Ibovespa. As operações em aberto têm vencimentos entre fevereiro de 2011 e janeiro de 2021.

O valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diretamente como receita ou despesa no resultado. Em 31 de dezembro de 2010 o diferencial a pagar, registrado em conta de passivo dos fundos, totalizava em R\$ 11.504 (R\$ 252 em 2009), como demonstrado a seguir:

Descrição	2010		2009	
	Valor referencial	Valor de ajuste	Valor referencial	Valor de ajuste
Posição ativa	135.197	305	135.590	175
Contratos DI Ibovespa	(6.210.955)	(11.829)	(3.636.327)	(427)
Contratos DI Futuros	(8			

▶ continuação ▶

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

Partes Relacionadas	Ativo		Passivo		Despesas	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
BB - Banco de Investimentos S.A.	7.784	33.974	3.742	-	38.416	33.651
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	-	-	7.491	10.174	184.398	128.515
Banco do Brasil S.A.	37	874	-	-	-	-
Grupo Principal Financial	-	-	-	866	243	786
Administradores	-	-	741	378	5.417	4.641
Total	7.821	34.848	11.974	11.418	228.474	167.593

13 APOSENTADORIAS E PENSÕES

A Companhia é instituidora do Plano de Aposentadoria "Nosso Brasilprev", que concede complemento de aposentadoria para seus funcionários e administradores. As contribuições no exercício foram de R\$ 1.828 (R\$ 1.644 em 2009). Os benefícios para aposentadoria estão estruturados na modalidade de contribuição definida, e os benefícios de pensão e invalidez na modalidade de benefício definido, sendo este no regime financeiro de repartição de capitais de cobertura.

14 PROVISÕES JUDICIAIS E OBRIGAÇÕES LEGAIS

Os detalhes relativos aos principais processos judiciais estão descritos a seguir:

- a) Fiscais
- A Companhia obteve liminar para recolhimento da contribuição social no ano de 1998 à alíquota de 8% (isonomia às pessoas jurídicas não financeiras). O diferencial em relação à alíquota de 18% está provisionado na rubrica "Provisões judiciais" no montante de R\$ 7.031 (R\$ 7.031 em 2009), totalmente depositado judicialmente e atualizado monetariamente até a data do depósito.
 - Foi lavrado, contra a Companhia, auto de infração referente ao INSS sobre o qual foi constituída provisão de R\$ 3.247, montante considerado suficiente pelos assessores jurídicos da Companhia. Em julho de 2009 houve decisão favorável à Brasilprev, reduzindo o valor discutido para R\$ 1.164. No mês de novembro de 2009 a Companhia utilizou-se do benefício da anistia para realizar o pagamento de parte dos valores discutidos, referente aos anos posteriores a 2002. Desta forma, o valor discutido atualmente é de R\$ 683, sendo a provisão atualizada mensalmente perfazendo o montante de R\$ 774 em dezembro de 2010 (R\$ 747 em 2009).
 - A Companhia responde a processo administrativo relacionado à compensação de PIS, cujo montante de R\$ 3.784 (R\$ 3.673 em 2009) está provisionado na rubrica "Provisões fiscais". Atualmente a Administração e os advogados que assessoram a Companhia avaliam que a probabilidade de perda é "Possível", porém a provisão será mantida até o trânsito em julgado da ação.
 - Em 30 de dezembro de 2008, a Companhia impetrou Mandado de Segurança discutindo a inconstitucionalidade da Lei nº 11.727/2008, referente à majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 9% para 15% aplicável às Instituições Financeiras a partir de maio de 2008. Em 9 de janeiro de 2009, a Companhia obteve autorização para depositar judicialmente o montante do tributo discutido, qual seja, a diferença de 6% da alíquota, cujo depósito totaliza R\$ 65.222 (R\$ 32.820 em 2009). A respectiva provisão totaliza R\$ 68.922 (R\$ 39.252 em 2009), sendo que desse total,

R\$ 29.670 (R\$ 24.378 em 2009) está registrado na rubrica "Impostos e Contribuições".

b) **Trabalhistas**
A Companhia responde a 23 processos de natureza trabalhista que se encontram em diversas fases de tramitação, cujo montante provisionado referente aos casos com probabilidade de perda provável é de R\$ 584 (R\$ 355 em 2009) e está registrado na rubrica "Provisões trabalhistas".

c) **Cíveis**
Existem 230 processos de natureza cível que estão em diversas fases de tramitação. Tais processos envolvem principalmente a discussão de pagamentos de benefícios e resgates de previdência complementar. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão para os casos classificados com probabilidade de perda provável, a qual está registrada na rubrica "Provisões cíveis", no montante de R\$ 2.133 (R\$ 1.818 em 2009). Adicionalmente, os processos de natureza cível que são relacionados a sinistros/benefícios, estão provisionados no grupo de Provisões Técnicas, na rubrica "Provisão de Benefícios a Regularizar" e totalizam R\$ 7.732 (R\$ 5.874 em 2009).

d) **Movimentação e detalhamento das provisões para contingências passivas**

	Movimentação				Saldo em 31/12/2010
	Saldo em 31/12/2009	Adições	Atualizações	Baixas e Estornos	
Fiscais	53.330	29.670	300	1.939	81.361
Trabalhistas	355	701	54	526	584
Cíveis	7.692	3.527	1.604	2.958	9.865
Total	61.377	33.898	1.958	5.423	91.810

	Valor Reclamado (*)				Valor Provisionado			
	Qtde.	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	Total
Fiscais	13	683	74.192	1.180	774	80.587	-	81.361
Trabalhistas	23	584	4.684	52	584	-	-	584
Cíveis	230	2.133	7.796	2.194	5.120	4.745	-	9.865
Total	266	3.400	86.672	3.426	6.478	85.332	-	91.810

(*) O valor reclamado corresponde ao valor original da causa.

15 OUTRAS INFORMAÇÕES

- a. Os créditos tributários classificados no ativo circulante referem-se principalmente a imposto de renda retido na fonte a compensar, e os créditos tributários e previdenciários classificados no longo prazo referem-se a ajustes temporais de imposto de renda calculado à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 15% sobre as adições temporárias no cálculo dos tributos, cuja expectativa de realização é de 3 anos.
- b. A provisão para tributos diferidos no exigível a longo prazo refere-se aos tributos incidentes sobre os ganhos não realizados com títulos classificados na categoria "disponível para venda", calculados às alíquotas de 25% para imposto de renda e 15% para contribuição social. Tal provisão não gerou efeitos no resultado da Companhia.
- c. A Companhia mantém aplicações de seguro em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas em seus ativos e reparar possíveis danos

personais e materiais causados a terceiros. A cobertura dos seguros, em 31 de dezembro de 2010, totaliza R\$ 195.318, compreendendo riscos patrimoniais e empresariais, principalmente no que se refere a incêndio, queda de raios, explosões, danos elétricos e não pagamento de aluguel do edifício-sede, bem como riscos relacionados à incêndios, roubos e furtos qualificados de máquinas, móveis, veículos e equipamentos de informática, e risco de responsabilidade civil dos administradores da Companhia. Não é parte do escopo dos auditores independentes a avaliação da cobertura adquirida com os seguros contratados.

d. Em 2010, foi concretizado o acordo entre os principais acionistas da Brasilprev, o Banco do Brasil e o Principal Financial Group, que reestruturou a composição acionária da Companhia, mantendo a exclusividade do BB na comercialização dos produtos da Companhia por mais 23 anos.

e. Em dezembro de 2010 o Ministério da Fazenda, através do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados, tornou público certas resoluções e circulares, e elencamos abaixo aquelas aplicáveis à Companhia. Na avaliação da Companhia, tais resoluções e circulares, não geraram impactos significativos para suas operações ou demonstrações financeiras, conforme segue:

- Resolução CNSP nº 222, emitida em 6 de dezembro de 2010: institui regras e procedimentos para o cálculo do patrimônio líquido ajustado exigido das entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradoras locais, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2011;
- Resolução CNSP nº 226, emitida em 6 de dezembro de 2010: dispõe sobre os critérios para a realização de investimentos pelas sociedades seguradoras, resseguradoras locais, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, em vigor a partir da data da sua publicação;
- Resolução CNSP nº 228, emitida em 6 de dezembro de 2010: dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2011;
- Circular SUSEP nº 410, emitida em 22 de dezembro de 2010: institui o teste de adequação de passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e define regras e procedimentos para sua realização, a serem observados pelas sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar e resseguradoras locais, em vigor na data da publicação;
- Circular SUSEP nº 411, emitida em 22 de dezembro de 2010: dispõe sobre os critérios de apuração do capital adicional baseado nos riscos de subscrição das sociedades seguradoras, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2011;
- Circular SUSEP nº 412, emitida em 22 de dezembro de 2010: dispõe sobre instruções complementares para plano corretivo de solvência e plano de recuperação de solvência, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2011;
- Circular SUSEP nº 413, emitida em 22 de dezembro de 2010: dispõe sobre as instruções complementares necessárias ao cálculo do capital adicional baseado nos riscos de subscrição das sociedades seguradoras e dos resseguradores locais, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2011;
- Circular SUSEP nº 414, emitida em 22 de dezembro de 2010: dispõe sobre instruções complementares necessárias à execução das regras de cálculo do capital adicional baseado nos riscos de subscrição dos resseguradores locais, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2011.

PARECER ATUARIAL

Ilmos Srs.
Administradores e Acionistas da
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.
Em atendimento à Circular SUSEP nº 272/04, procedemos a Avaliação Atuarial para os planos de Previdência Complementar e Ramo Vida comercializados pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. até 31/12/2010.
O trabalho foi conduzido de acordo com as normas e padrões atuariais geralmente aceitos, abrangendo a revisão e análise das Provisões Técnicas, visando aferir possíveis desvios. As coberturas de sobrevivência apresentaram desvios no montante de R\$ 276.813

mil (participantes ativos) e R\$ 166.957 mil (participantes assistidos), totalizando R\$ 443.770 mil, que em 31/12/2010 encontravam-se integralizados na sua totalidade sob as Provisões de Insuficiência de Contribuições e de Prêmios.
As coberturas de risco (morte e invalidez) apresentaram desvios de sinistralidade durante o exercício de 2010, suportados pela Provisão de Oscilação de Riscos porém, seu nível anual esteve dentro do esperado. Vale acrescentar que a partir de 01/11/2010 parte da carteira de benefícios de risco foi cedida para uma resseguradora local, visando reduzir possíveis oscilações em virtude de sinistros de valor elevado e catástrofe.
As provisões apresentadas em 31/12/2010 foram calculadas de acordo com as normas

legais vigentes e as bases técnicas dos planos, mostrando-se adequadas e suficientes para fins da presente Avaliação Atuarial.
Tendo em vista o acima disposto consideramos a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em equilíbrio técnico-atuarial quanto aos compromissos assumidos com seus participantes/segurados.

São Paulo, 13 de janeiro de 2010

Celina da Costa Silva
Atuária MIBA nº 622

Alejandro Elizondo Rodriguez
Diretor Responsável Técnico

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações

financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 31 de janeiro de 2011

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SPO15199/0-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/0-6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DE 2010

- O Comitê de Auditoria da Brasilprev, no uso de suas atribuições, em cumprimento às disposições constantes da Resolução CNSP nº 118/2004, concluiu o quinto ano de atuação permanente, exercendo suas atividades com independência e com reporte direto ao Conselho de Administração.
- Além de diligências e requisições efetuadas no exercício de sua missão, realizou 13 reuniões formais durante o ano de 2010.
- Entre as atividades desenvolvidas pelo Comitê no período, destacam-se:
 - aprovação do Plano de Atividades da Auditoria Interna para 2010, acompanhamento de suas atividades por meio de reuniões mensais com a Gerente de Auditoria Interna, da avaliação de seus relatórios e da implementação de suas recomendações;
 - recomendação, ao Conselho de Administração, da contratação do Auditor Independente Ernst & Young para o exercício de 2010, aprovação do seu Plano de Trabalho e acompanhamento de sua implementação;
 - reuniões com Ernst & Young - Auditores Independentes, abordando os trabalhos realizados e os pareceres sobre as demonstrações financeiras;
 - acompanhamento das ocorrências recebidas por meio do Canal de Denúncias do Comitê de Auditoria e de seu equacionamento;
 - acompanhamento da atuação da Ouvidoria Externa com apresentação de sugestões de aprimoramento;
 - acompanhamento das inspeções da SUSEP - Superintendência de Seguros Privados e da implementação dos planos de ação para equacionamento das constatações;
 - reuniões trimestrais com o Conselho de Administração com reporte das principais realizações e atividades;
 - reuniões periódicas com o Diretor-Presidente e outros gestores da Companhia;
 - recomendação para revisão e formalização do fluxo de desenvolvimento de novos produtos, com a criação de pontos de controle e acompanhamento de sua implementação;
 - avaliação do fluxo de tratamento de depósitos não identificados e sugestão de melhorias;
 - avaliação do organograma da Brasilprev, notadamente com foco na Gerência Financeira (tesouraria) e na gestão da segurança da informação, com foco na adequada segregação de funções;
 - acompanhamento do Programa de Mapeamento de Riscos e apresentação de sugestões de melhoria;
 - acompanhamento das ações da Companhia para sua adequação ao padrão contábil IFRS;
 - recomendação para a revisão do processo de pagamentos manuais e de concessão de benefícios em Planos Empresariais, com sugestão de melhorias;
- O Comitê constatou que, até o momento, os controles internos são implementados em consonância com a natureza, complexidade e necessidade das operações e, diante das informações prestadas, verificou não existir qualquer fato relevante ou de natureza grave que pudesse colocar em risco o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis.
- A Ernst & Young, auditor independente das demonstrações financeiras da Brasilprev, procedeu à análise das mesmas e expressou opinião de que elas representam, em 31 de dezembro de 2010, adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
- O Comitê de Auditoria revisou as demonstrações financeiras do ano de 2010, em cumprimento à Resolução CNSP nº 118/2004, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados, inclusive quanto ao parecer favorável emitido pelo Auditor Independente, Ernst & Young.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2011

Gilson Alceu Bittencourt
Membro do Comitê de Auditoria

Marta Viegas Rocha
Membro do Comitê de Auditoria

Otho Cezar Miranda de Carvalho
Membro do Comitê de Auditoria

Henrique Nardini
Secretário

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., reunidos nesta data, depois de examinarem o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis da Companhia, referentes ao exercício de 2010, encerrado em 31 de dezembro de 2010, complementado pelo Parecer sem ressalvas dos Auditores Externos, Ernst & Young Terco, datado de 31 de janeiro de 2011, manifestaram-se pela aprovação dos referidos documentos.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2011
José Carlos Vaz
Edjair de Siqueira Alves
Flavio G. Castanheira Junior

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho
Paulo Rogério Caffarelli

Membros do Conselho
Amauri Sebastião Niehues
Marco Antonio da Silva Barros
Francisco de Assis Leme Franco
Roberto Andrés Walker Hilschfeld
Larry Donald Zimpleman
Luis Eduardo Valdés Illanes
Norman Raul Sorensen Valdez

DIRETORIA

Diretor-Presidente
Sergio Ricardo Silva Rosa

Diretores
Alejandro Elizondo Rodriguez
Elenilson Honorato Marques
Miguel Cicero Terra Lima
Carlos Manuel de Oliveira Madureira

Atuária - Celina da Costa Silva - MIBA nº 622

Controller - Fernanda Graziani

Contadora - Daniela Sayuri Yamashita - CRC - 1SP220901/0-3